

SP tem nota pouco acima da média do país

Fábio Takahashi

No ranking dos países, Estado ficaria na 49ª colocação em leitura, três posições acima da brasileira no Pisa

No país, os alunos paulistas ficaram no quinto lugar em leitura, atrás dos estudantes de DF, SC, RS e MG

Os alunos de São Paulo tiveram médias no Pisa pouco acima das do país. No Brasil, variaram da quinta à oitava posição, respectivamente em leitura e matemática.

Se fosse um país, o Estado estaria em 49º em leitura, três posições acima da do Brasil, com desempenho semelhante ao de Romênia, Tailândia e México. No total, 65 países foram avaliados.

"O desempenho de São Paulo foi bom. Se não é o primeiro, é preciso considerar que é um dos Estados com maior diversidade populacional, o que impacta o resultado", afirmou à Folha o secretário da Educação de São Paulo, Paulo Renato Souza.

"Quanto mais homogênea a rede, melhor a nota", disse.

O relatório do Pisa diz que, como o Acre, São Paulo fez uma "transformação" no ensino, ao criar seu próprio sistema de monitoramento de qualidade (Idesp) e fazer um currículo para cada série.

Superintendente-executiva do Instituto Unibanco, Wanda Engel diz que o resultado paulista não é satisfatório. "Se eu fosse a nova governadora de SP ou RJ, assumiria constrangida. Os dois Estados estão muito atrás no Sudeste. Minas disparou."

O Distrito Federal lidera os três rankings no país (leitura, ciências e matemática). Alagoas é o pior em duas listas, e o Maranhão, em uma.

EXCELÊNCIA

Os dados detalhados mostram que há ilhas de excelência no Brasil. A rede com melhor nota foi a federal, cujo resultado em leitura é similar ao da média de Hong Kong, quarto melhor participante do mundo. As escolas privadas se assemelham ao índice da Austrália (nono lugar).

Por outro lado, a rede pública não federal ficaria empatada com a Argentina, na 58ª posição, cinco posições abaixo da brasileira.

Fonte: Folha de S.Paulo, São Paulo, 8 dez. 2010, Cotidiano, p. C3.